



Rádio Peão



PETROLEIROS DE MINAS SE MOBILIZAM CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA REGAP

Petroleiros de Minas realizaram um grande ato na manhã da última terça-feira (30) contra a privatização da Regap e de outras sete refinarias da Petrobrás. A manifestação foi apenas um aquecimento para uma greve geral, que deve ser construída pela categoria petroleira em todo o Brasil.

O diretor do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori, relacionou a privatização ao sucateamento das empresas públicas e citou diversos acidentes registrados na Regap nos últimos meses – resultado da redução dos investimentos em manutenção e segurança já visando a venda da unidade.

Ele também lembrou das consequências mais nefastas da privatização, ao citar o caso da Vale. Sob as mãos da iniciativa privada, a empre-

sa cometeu dois crimes gravíssimos, sendo um o maior crime ambiental da história do Brasil e outro o maior acidente de trabalho já registrado no País. Centenas de pessoas morreram e os prejuízos para o Estado e para a população, especialmente de Minas, são imensuráveis.

“Não queremos uma nova P-36, que afundou no sucateamento. Também não queremos ser uma nova Vale. Nossa segurança, a vida de cada um de nós, e o direito de voltar para casa depois do trabalho também são motivos para estarmos nessa luta contra a privatização”, concluiu.

Um trabalhador da Regap lembrou os reais motivos da venda da Regap: “não é pela produção que essa refinaria está à venda, mas por sua localização e por seu

mercado. Estão vendendo o mercado consumidor de combustíveis porque ele é lucrativo e interessante”.

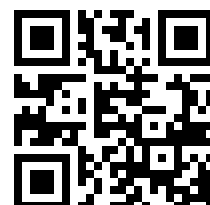
Também foi citado em diversas falas a resistência dos petroleiros em diferentes momentos em que a Petrobrás esteve ameaçada, como na década de 90, quando a categoria impediu a venda da empresa pelo governo FHC, ou como no ano passado, quando juntamente com os caminhoneiros, os trabalhadores derrubaram o então presidente da estatal,

Pedro Parente.

Além dos petroleiros, o ato reuniu representantes de outras categorias e também de vários movimentos sociais, bem como dirigentes do Sindipetro Bahia e do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, filiado à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP). Também teve a participação das deputadas estaduais pelo PT, Beatriz Cerqueira e Marília Campos, que compartilham da luta em defesa da Petrobrás pública e a serviço do povo brasileiro.

Atualize seu cadastro junto ao Sindipetro/MG até dia 31/05

O Sindipetro/MG está realizando uma atualização do cadastro da categoria petroleira até dia 31 de maio. **Preencha o formulário pelo link: sindipetro.org/cadastro ou pelo código ao lado:**



FECHAMENTO DA USINA DE BIODIESEL EM MONTES CLAROS VAI PREJUDICAR 9 MIL FAMÍLIAS

O fechamento da Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, em Montes Claros, tem potencial de prejudicar milhares de pessoas envolvidas na cadeia produtiva de biodiesel no Norte de Minas, como foi alertado em audiência pública na terça-feira (30).

Segundo informações apresentadas na audiência, a Usina gera 150 empregos diretos e trabalho para 9 mil famílias que fornecem insumos para a geração de energia. Segundo o diretor técnico do Inep, William Nozaki, o projeto de investimento no setor de biocombustíveis no Brasil no governo Lula é uma tendência mundial. Ao anunciar a saída do setor, a Petrobrás vai na contramão do mundo.

“2009 foi o ano em que a Europa aprovou um programa de promoção de ener-

gia renovável que colocou o biodiesel no centro das discussões internacionais. Foi o mesmo ano que as usinas foram inauguradas no Brasil. Estávamos em consonância com o resto do mundo e hoje estamos na contramão”.

Ex-trabalhador da Usina de Biodiesel de Quixadá (CE), o petroleiro Douglas Uchôa contou que o fechamento da Usina em 2016 acabou com 170 empregos na região. Além disso, 2 mil famílias que produziam para a usina deixaram de ter compradores para escoar sua produção e 800 cooperados que coletavam óleo de cozinha na Região Metropolitana de Fortaleza e vendiam para a Petrobrás não têm mais para onde escoar o produto.

Uchôa explicou que a Usina Darcy Ribeiro, assim como as duas outras locali-



zadas no semiárido, foi fundada em 2009 como parte de um projeto nacional de desenvolvimento de energia renovável com a diretriz da inclusão social.

O diretor do Sindipetro/MG Alexandre Finamori, ressaltou a relevância do papel social desempenhado pela Petrobrás no combate à pobreza e no desenvolvimento das regiões mais pobres do País.

AUDIÊNCIA

A audiência, articulada pelo Sindipetro/MG e o mandato da deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT), debateu a importância socioeconômica da Usina para o desenvolvimento do Norte de Minas Gerais. A reunião foi realizada pela Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

1 de Maio: Petroleiros participam da Missa do Trabalhador



Petroleiros estiveram presentes na tradicional Missa do Trabalhador, realizada em todo 1º de Maio, na praça da Cemig, em Contagem (MG).

Sindicatos de várias

categorias e diversos movimentos sociais também participaram da celebração - marcada por manifestações em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra a Reforma da Previdência.

Congresso dos Petroleiros de Minas acontece 17 e 18 de maio

Nos dias 17 e 18 de maio será realizado o 33º Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais, na sede do Sindipetro/MG. Neste ano, o tema do evento será “Unidade e luta em defesa da Petrobrás: categoria petroleira contra a privatização da Regap”.

O Sindipetro/MG con-

vida toda a categoria para o Congresso e resalta a importância da participação dos trabalhadores para juntos construir a resistência contra a venda da refinaria. A abertura do Congresso acontecerá às 18h30 no salão de eventos do Sindicato (av. Barbacena, 242, Barro Preto, BH).

Sindipetro/MG assina acordo de quitação da PLR 2018

O Sindipetro/MG assinou na última segunda-feira (29) o Acordo de Quitação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

de 2018 dos trabalhadores da Petrobrás.

A PLR será paga a toda a categoria petroleira no dia 10 de maio.